

Seqüência Didática: José Guilherme Zago de Souza.

Uso de documentos obtidos a partir de levantamento de sites indígenas com o objetivo de realizar uma seqüências de aprendizado de Introdução a temática Indígena.

Partindo de informações localizadas após o levantamento de sites, propomos algumas reflexões sobre o estágio.

Atividade 1:

Apresentar aos alunos o curta:

No curta-metragem de 26 minutos, integrantes de várias nações indígenas, como a Tupinambá (BA), a Pataxó Hahahãe (BA), Kariri-Xocó (AL), a Pankararu (PE), Potiguara (PB), Makuxi (RR) e Bakairi (MT) relatam como celulares, câmeras fotográficas, filmadoras, computadores e, principalmente, a internet vêm sendo ferramentas importantes na busca das melhorias para as comunidades indígenas e nas relações destas com o mundo globalizado.

Os índios propõem que a partir do registro em DVD as tradições podem ser preservadas.

<http://vimeo.com/11283052>

A partir do vídeo realizar essas perguntas:

- O que os índios reivindicam no curta?
- Quem são os índios filmados?
- Quais as características destes índios?
- Os índios que usam internet e celular são índios? (o Professor deverá caminhar a resposta como afirmativa, já que a cultura dos índios não é algo estático ou imóvel)
- Qual o contraste entre essa imagem e a imagem conhecida pelos alunos dos índios?

Atividade 2 – Índios e a diversidade: Reservas/terras Indígenas

Documento 1:

Tierra

¿Para qué [la] compramos?
¿por qué eso?
Los hombres son todos iguales.
No se diferencian.
Sobre la tierra feneceremos
y nuestra ceniza quedará bajo la tierra.
Nosotros pertenecemos a la tierra.
No digo que la tierra nos pertenezca.
La tierra no tiene precio,
es algo que no compramos.
No tiene dueño,
no es nuestra propiedad.
Esta tierra sólo la usamos,

para eso sólo hemos venido,
sólo estamos pasando por la tierra
sobre ella,
andamos,
viajamos,
y después morimos,
acabamos.
La tierra es nuestro pasado
y nuestro mañana.
Si se compra la tierra ya vamos para peor.
Nosotros estamos unidos en esta tierra.
Nosotros estamos hermanados,
no es bueno que peleemos por la tierra.
Si la tierra tiene precio ya va a haber guerra.
Esta tierra no es propiedad de nadie.
Sí, así es, exactamente así.
No es nuestra propiedad, no es.
Sin tierra, sin tierra [?]

Yvy de Ramón R. Silva

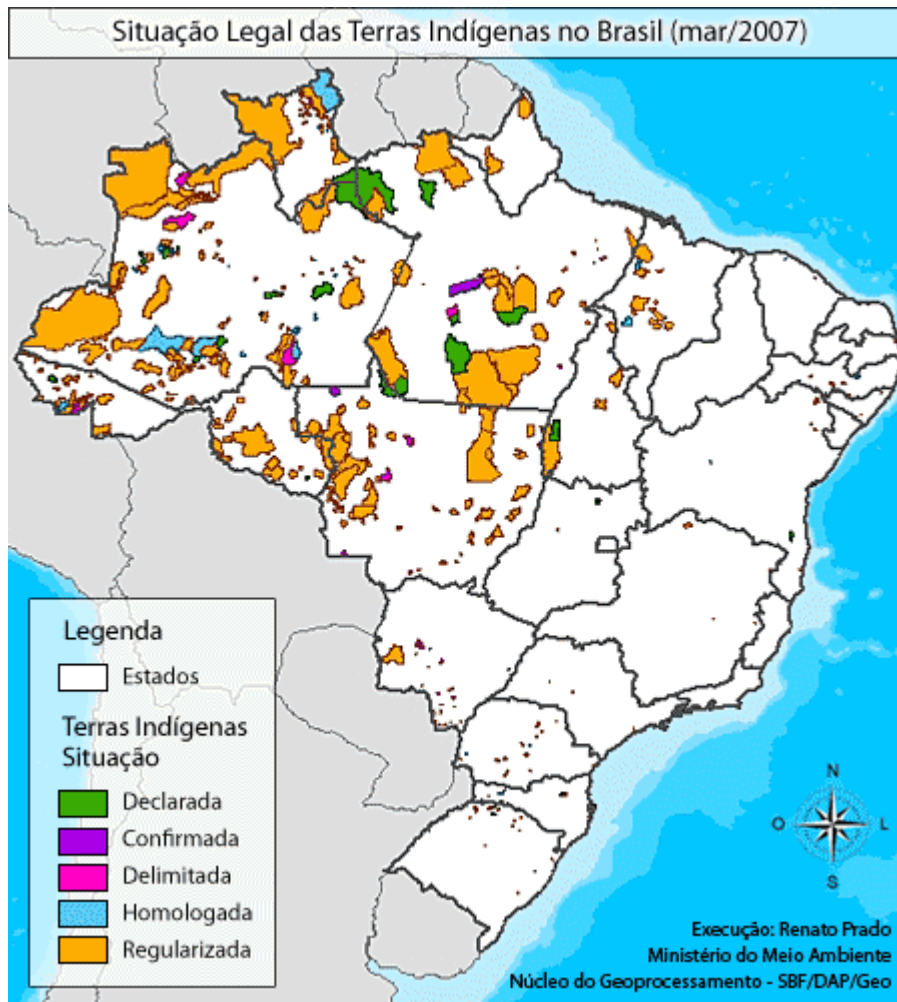
(Tangara Tangara, Asunción, Eds. Taller, 1985)

Documento 2:

“Em muitos trabalhos acadêmicos, a produção antropológica evidencia um desconhecimento indígena do que seja território, atestando inclusive a inexistência dessa noção para determinados grupos. Nesses casos, a mobilidade espacial funciona como uma espécie de prova de que não há território, ou, como afirma Rivière, de que há “ausência de um senso de territorialidade” (1984: 95)”

Fonte: http://pib.socioambiental.org/files/file/PIB_institucional/dgallois-1.pdf

Dominique Tilkin Gallois Antropóloga.



Legenda:

Terra indígena **a identificar** é toda aquela que ainda não teve a aprovação do relatório do Grupo Técnico que fez o estudo, pelo presidente da Funai. Inclui-se as terras indígenas que estão sendo identificadas no momento e excetua-se as revisões de limites que estão em curso ou serão realizadas.

A terra indígena **identificada** é toda aquela que já possui estudo realizado pelo órgão indigenista federal e publicada na forma do Decreto 1.775/96, no Diário Oficial da União (DOU), Diário Oficial da Unidade Federada e fixado na Prefeitura onde está localizado o imóvel. Foram relacionadas as terras indígenas em revisão de limites.

As terras indígenas **declaradas/delimitadas** são aquelas que tiveram publicadas a portaria declaratória expedida pelo Ministério da Justiça (Dec. 22/91 e Dec.1775/96) ou interministerial, além das Portarias da Funai (quando for o caso).

A **reservada** é aquela que foi declarada para fins de desapropriação através de decreto de desapropriatório; adquirida para reassentamento de comunidades indígenas; demarcada pelo SPI como reserva; doada por prefeitura para reserva com demarcação física e sem registro em Cartório da região onde se localiza o imóvel.

As terras indígenas **homologadas** são aquelas com publicação de Decreto de Homologação assinado pelo Presidente da República e publicadas no DOU.

As terras indígenas **registradas** são aquelas com homologações registradas em Cartórios e no Departamento de Patrimônio da União, ou apenas em Cartório. Nesta classificação estão inseridas também as terras dominiais registradas em Cartório. Excetua-se as reservas registradas em Cartório pelo antigo Serviço de Proteção ao Índio (SPI).

A partir do mapa das diversas etnias presentes no Brasil, inquirir

- ➔ Porque os índios são assim chamados se representam tantas etnias no Brasil?
- ➔ os diversos grupos indígenas eram sempre fixos a um a terra?
- ➔ Porque a necessidade de demarcação de terras indígenas?
- ➔ Uma terra aglomera apenas uma nação indígena?
- ➔ Os grupos indígenas olham a terra com a mesmo olhar do homem não-indígena?
- ➔ Qual a diferença entre o olhar da terra indígena e o olhar da terra do outro homem?

Atividade 3: Onde estão os índios? [Os índios são restritos a Amazônia e as demais florestas?]

- Ao apresentar as fotos em sequencias perguntar aos alunos.

Quem são as pessoas representadas nas fotos?









Fotos de índios guaranis retiradas de: <http://www.djweb.com.br/historia/>

Ao final da apresentação das quatro fotos alocados na ordem o professor perguntará se são pessoas de lugares diferentes. Provavelmente a quarta foto será remetida a índios isolados, ou na região norte enquanto os índios mais vestidos como próximos a grandes centros urbanos. Porém todas as fotos remetem as aldeias guaranis da região de Angra dos Reis e Paraty no Rio de Janeiro. A partir dessas fotos mostrar o mapa:



Perguntar aos alunos:

- Os índios estão presentes hoje?
- O que vocês sabem desses índios?
- A aldeias que você conhece?
- Você conhece indígenas morando em centros urbanos?
- Como posso obter informações sobre os indígenas próximos a São Paulo?
- Porque esses grupos indígenas se concentram em certos locais de São Paulo? (no litoral e na região da divisa São Paulo/Paraná/Mato Grosso do Sul)
- Porque nós não estudamos os grupos indígenas do presente?

Atividade:

Apresentar o vídeo Quem são eles? Por Ailton Krenac
Disponível em:

<http://www.youtube.com/watch?v=VOLy04zEeK8>

A partir das reflexões obtidas pelo vídeo propor uma dissertação com o tema: Quem são eles?
Recomenda-se o aprofundamento em pelo menos uma das três atividades propostas com a divulgação de bibliografia e /ou sites catalogados para uma melhor pesquisa.

Bibliografia:

ALMEIDA, Maria Regina Celestino de. *Os índios na história do Brasil*. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2010.

CUNHA, Manuela Carneiro da (org.). *História dos Índios no Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

LUCIANO, Gersem dos Santos – Baniwa. *O Índio Brasileiro: o que você precisa saber sobre os povos indígenas no Brasil de hoje*. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade; LACED/Museu Nacional, 2006.

MEC. *Índios no Brasil*. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação à Distância (Cadernos da TV Escola), 1999, vol. 1, 2 e 3.

Anexo 1

Poema Tierra em Guarani

Terra

Yvy

Ha maerã jajoguáta
mba'ére upéa
Yvypóra ningo peteîcha.
Ndojoavývai.
Yvy ári pe ko japavaerã
ha yvyguýpe ñande kusuguéta.
Ñande ko yvy mba'e.
Ndaha'etí ha'éva yvy ñane mba'e.
Yyy ko ndahepýi,
ndajajoguáivai.
Ndaijárai,
ndaha'éinte voi ñanemba'e.
Yvy ko jaiporúnte,
upearã voínte jaju,
ñaiménte ipýpe,
hi'ári,
jaiko,
jaguata,
ha upéi ñamano,
japa.
Yvy ko ñande yma
ha ñane ko'êrõ.
Ojejoguávo yvy jaikovaihaguãma.
Ñande ko yvýpe peteîchapa.
Ñande ko joyke'y,
ndovaléi ñañorairõ yvýre.
Yvy hepýramo ñorairõrãma.
Yvýko mavavéva mba'e.
Heê upéicha upéichaite.
Ndaha'etí ñane mba'e ndaha'etí.
Yhÿ... yhÿ... [¿yvy'ÿ?]